**Reforço da ligação com chineses ultramarinos pode infundir nova força no desenvolvimento de Macau**

O Chefe do Executivo, Chui Sai On, esteve presente, hoje (25), na recepção do 50º aniversário da Associação dos Chineses Ultramarinos de Macau. No seu discurso expressou o desejo de ver a Associação a dar continuidade à união dos corações, sabedoria e força dos chineses ultramarinos, ou seja, que o reforço da ligação, entre os chineses locais e aqueles que se encontram espalhados pelo mundo fora, possa infundir uma nova força ao desenvolvimento económico e social de Macau, contribuindo para construir uma cidade melhor.

O mesmo responsável referiu que o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem mantido o apoio aos trabalhos diversificados desta Associação, reconhecendo que após o seu estabelecimento, a mesma tem insistido na união dos chineses ultramarinos, na sucessão do espírito de amar a Pátria, amar Macau e amar a terra natal, e na divulgação da cultura chinesa.

Chui Sai On destacou o reconhecimento comum da sociedade aos trabalhos realizados, afirmando que a Associação tem defendido o princípio de “Um País, Dois Sistemas”, “Macau governado pelas suas gentes” com alto grau de autonomia, apoiado na governação e à luz da lei, e tem dado a importância devida aos assuntos sociais, participando activamente na política, desempenhando as próprias vantagens na união entre o interior e o exterior.

O mesmo responsável considerou que, na nova era em que vivemos, existem oportunidades e desafios, ou seja, embora as mudanças nos ambientes interno e externo, a paz, a cooperação e o desenvolvimento são valores inalteráveis, os quais o governo irá reforçar com a consciência de se preparar para a adversidade em tempos de abundância, a fim de aproveitar, em conjunto com a população, as oportunidades, enfrentar os desafios, bem como, concretizar mais prosperidade e estabilidade, a longo prazo.

O Chefe do Executivo indicou que Macau regista não só uma economia positiva, como as finanças se encontram equilibradas, a sociedade estável e uma forte tendência de desenvolvimento, portanto, todos devem reforçar a sua confiança, sob o apoio da Pátria e de acordo com as vantagens locais existentes, Macau deve olhar para o Mundo, participar activamente na iniciativa ‘Uma Faixa, Uma Rota’, coordenar o lançamento do planeamento da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, acelerar a diversificação adequada da economia, impulsionar o desenvolvimento saudável das indústrias principais, incentivar o crescimento das novas indústrias, apoiar os negócios das pequenas e médias empresas, e criar condições favoráveis para a inovação da ciência e tecnologia.

Chui Sai On sublinhou ainda que a RAEM deve acelerar a construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer e da Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, aprofundar a cooperação regional e o intercâmbio internacional, assim como deve reforçar a cooperação nas várias áreas, nomeadamente educação, saúde, protecção ambiental e segurança alimentar, e integrar-se no desenvolvimento nacional. Destacou também que todos devem unir-se para atingir uma construção conjunta e partilhar em conjunto os frutos gerados pelo desenvolvimento

|  |
| --- |
|  |

**Gabinete de Comunicação Social**

**Macau, aos 25 de Outubro de 2018**